


INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Forum de Debates)
Data	8/0/2003 Pg: 42
Class.	460

Loteamento da Amazônia

Em face das notícias estarrecedoras divulgadas pelo jornal **Estado** (27/5), a respeito da concessão de terras florestadas da Amazônia para uma pretensa mentirosa ocupação dita sustentável da região amazônica, vejo-me na obrigação de registrar meu desapontamento e minha indignação por essa iniciativa criminosa dos responsáveis ocasionais pela política de meio ambiente e proteção da biodiversidade no Brasil. A anunciada liberação da área de 25 milhões de hectares para especuladores internacionais e nacionais corresponde ao somatório de 250 mil km² da nossa Amazônia, área equivalente a seis vezes o território nacional da Suíça e superior ao espaço total do Estado de São Paulo. A política federal no momento defende a idéia de acelerar o desmatamento sem dizer a quem interessa este processo e quais seus impactos altamente negativos, considerando que a Amazônia já vem sofrendo pela expansão inseqüente das agropecuárias e ações das madeireiras. Nenhuma providência pode ser tomada a respeito do uso ou exploração da Amazônia antes de um Zoneamento Econômico-Ecológico minucioso, com a identificação dos raros exemplos de economia ecologicamente auto-sustentados identificados na região, preparado pela comunidade tecnocientífica e discutido com a sociedade através do Ministério do Meio Ambiente, sob risco de se estar promovendo o loteamento da maior reserva de florestas e de biodiversidade do mundo. Nenhum brasileiro deveria se omitir sobre o debate do destino da Amazônia, nosso patrimônio inestimável o qual não pode sujeitar-se apenas duvidosos interesses econômicos. **Aziz Nacib Ab'Saber**, professor do IEA-USP, Cotia

